

PORTUGUÊS

7º ANO



HABILIDADE:

EF69LP07 - Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.



Conteúdo das atividades:

Atividade 1 e 3: CONTOS DE AVENTURA/ESTRUTURA DE TEXTOS NARRATIVOS

Atividade 2: PRONOMES

Atividade 4: CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO TEXTUAL RELATO, TESTEMUNHO/ELEMENTOS ESTRUTURAIS DE TEXTOS NARRATIVOS

Atividade 5: CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO TEXTUAL DIÁRIO/FATORES DE TEXTUALIDADE/INTERTEXTUALIDADE

PORTUGUÊS

7º ANO



Conteúdo das atividades:

Atividade 6: CONCEPÇÃO E VALORES EM TEXTOS NARRATIVOS/CARACTERÍSTICAS DOS GÊNEROS TEXTUAIS DE REGISTRO DE MEMÓRIAS

Atividade 7: CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO TEXTUAL AUTOBIOGRAFIA/ELEMENTOS ESTRUTURAIS DE TEXTOS NARRATIVOS

Atividade 8: CARACTERÍSTICAS DE GÊNEROS TEXTUAIS DE REGISTRO DE MEMÓRIAS/MULTIMODALIDADE

Atividade 9: CARACTERÍSTICAS DOS GÊNEROS TEXTUAIS DE REGISTROS DE MEMÓRIAS/FATORES DE TEXTUALIDADE

Atividade 10: CARACTERÍSTICAS DOS GÊNEROS TEXTUAIS DE REGISTROS DE MEMÓRIAS/FATORES DE TEXTUALIDADE

Atividade 11 e 12: CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO TEXTUAL CRÔNICA/TIPOS DE DISCURSO

Atividade 13: ESTRUTURA DE TEXTOS JORNALÍSTICOS; PODCAST

Atividade 14: ESTRUTURA BÁSICA DA ORAÇÃO; TEMPOS VERBAIS; NOTÍCIA

Atividade 15: TEXTOS JORNALÍSTICOS/NOTÍCIA/CONCORDÂNCIA VERBO-NOMINAL/NOTÍCIA

Atividade 16 e 20: COMENTÁRIO DIGITAL/TRANSITIVIDADE DO VERBO/ELEMENTOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO

Atividade 17 : CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL/COMENTÁRIO DIGITAL/REGRAS DE ORTOGRAFIA

Atividade 18 e 19: CARTA DE LEITOR/TEXTOS ARGUMENTATIVOS

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

1

Leia um trecho do texto “Adeus à Montanha das Duas Cabeças”, que faz parte do livro *Em busca do diamante*, do escritor Francisco Martins, e responda à questão a seguir.

Adeus à Montanha das Duas Cabeças

“Perova, de pé na canoa, levantou os braços e disse adeus ao morro, que logo ia desaparecer de nossa vista, lá onde as labaredas haviam destruído todo o verde e a paisagem ficara de cor escura e triste.

Por aquela encosta nós dois havíamos subido, muitos dias antes, à procura do Bugre-do-Chapéu-de-Anta.

— Gostou do nome que arranjei pra esse lugar, Tônico?

— Você acerta em cheio ao colocar apelido nas pessoas e, também, quando inventa palavras esquisitas que, depois, grudam mesmo – respondi, e completei:

— Está batizado, mesmo sem padrinho. Fica sendo a Montanha das Duas Cabeças. E o motivo, nós dois sabemos.

— Espero que os nomes Coxipó e Capataz, os bandidos que maltrataram os trabalhadores das minas, obrigando tanta gente a trabalhar como escravo, sejam esquecidos para sempre.

— É isso! – concordou Perova.

Nem ele nem eu podíamos prever que, muito tempo depois, eu iria escrever minhas lembranças e contar as incríveis aventuras por nós vividas no interior ainda selvagem do país, através de florestas, pantanais, rios caudalosos e riachos de corredeiras. [...]

(Fonte: Francisco Martins. *Em busca do diamante*. São Paulo, Ática, 1995.)

Caso tivesse que reescrever o trecho destacado do conto apresentado, produzindo versões alternativas em relação a foco narrativo e/ou marcadores espaciais e temporais, que alternativa consideraria inadequada?

- Nem ele nem eu podíamos prever que, muito tempo depois, eu iria escrever minhas lembranças e contar as incríveis aventuras por nós vividas ao longo de toda a região costeira do país, explorando praias desertas, ilhas selvagens e matas virgens. [...]
- Nem Perova nem Tônico podiam prever que, muito tempo depois, Tônico escreveria suas lembranças e contaria as incríveis aventuras por eles no interior ainda selvagem do país, através de florestas, pantanais, rios caudalosos e riachos de corredeiras. [...]
- Nós não podíamos prever que, após um longo período, eu iria escrever minhas lembranças e contar as incríveis aventuras por nós vividas Brasil adentro, em locais selvagens, através de florestas, pantanais, rios caudalosos e riachos de corredeiras. [...]
- “Que inesperado”, disse Perova, sem poder prever que logo Tônico iria escrever suas lembranças e contar as incríveis aventuras por eles vividas no interior ainda selvagem do país, através de florestas, pantanais, rios caudalosos e riachos de corredeiras. [...]
- Nem Perova nem Tônico podiam prever que, logo depois, Tônico escreveria suas lembranças e contaria as incríveis aventuras por eles vividas Brasil afora, desbravando os mares. [...]

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

2 Leia o trecho a seguir e responda à questão.

“Cheguei a um portão. Nenhuma sentinela. Entrei. Outro portão, ainda sem sentinela! Fiquei a pensar o que teria acontecido com esse cordão que Fourneau mencionara.”

(Fonte: Arthur Conan Doyle. A última aventura do brigadeiro. In: Flávio Moreira da Costa. (org.). Os melhores contos de aventura. Rio de Janeiro: Agir, 2008. p. 209-210.)

Imagine que você deva reescrever as frases do texto lido explicitando os pronomes pessoais que estão ocultos. Indique a alternativa que contém as frases corretas de acordo com o informado.

- a) Eu cheguei a ele. Nenhuma sentinela. Eu entrei. Outro portão, ainda sem ela! Eu fiquei a pensar o que teria acontecido com esse cordão que Fourneau mencionara.
- b) Eu cheguei a um portão. Nenhuma sentinela. Eu entrei. Outro portão, ainda sem sentinela! Eu fiquei a pensar o que teria acontecido com esse cordão que Fourneau mencionara.
- c) Cheguei a um portão. Nenhuma sentinela. Eu entrei. Outro portão, ainda sem ela! Fiquei a pensar o que teria acontecido com esse cordão que Fourneau mencionara.

- d) Eu cheguei a ele. Nenhuma sentinela. Eu entrei. Outro portão, ainda sem ela! Fiquei a pensar o que teria acontecido com esse cordão que Fourneau mencionara.
- e) Eu cheguei a um portão. Nenhuma sentinela. Eu entrei. Outro portão, ainda sem ela! Fiquei a pensar o que teria acontecido com esse cordão que Fourneau mencionara.

3

Leia a seguir um trecho da narrativa de aventura “Adeus à Montanha das Duas Cabeças”, que faz parte do livro *Em busca do diamante*, escrito por Francisco Martins.

Adeus à Montanha das Duas Cabeças

“Perova, de pé na canoa, levantou os braços e disse adeus ao morro, que logo ia desaparecer de nossa vista, lá onde as labaredas haviam destruído todo o verde e a paisagem ficara de cor escura e triste.

Por aquela encosta nós dois havíamos subido, muitos dias antes, à procura do Bugre-do-Chapéu-de-Anta.

- Gostou do nome que arranjei pra esse lugar, Tônico?
- Você acerta em cheio ao colocar apelido nas pessoas e, também, quando inventa palavras esquisitas que, depois, grudam mesmo — respondi, e completei:
- Está batizado, mesmo sem padrinho. Fica sendo a Montanha das Duas Cabeças. E o motivo, nós dois sabemos.
- Espero que os nomes Coxipó e Capataz, os bandidos que maltrataram os trabalhadores das minas, obrigando tanta gente a trabalhar como escravo, sejam esquecidos para sempre.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

— É isso! – concordou Perova.

Nem ele nem eu podíamos prever que, muito tempo depois, eu iria escrever minhas lembranças e contar as incríveis aventuras por nós vividas no interior ainda selvagem do país, através de florestas, pantanais, rios caudalosos e riachos de corredeiras. [...]"

(Fonte: Francisco Martins. Em busca do diamante. São Paulo, Ática, 1995.)

Agora, pense que você tem que produzir uma outra fala final para a personagem Perova, que participa do diálogo exposto no trecho do conto de aventura que acabou de ler, que opção não consideraria adequada? A proposta é reelaborar o texto sem causar mudança no enredo.

- a) — Nada disso, Tónico! Que esses dois nomes pareçam nunca ter existido, isso sim! – disse Perova.
- b) — Bem pensado, Tónico! – concordou Perova.
- c) — Que nada, Tónico! O povo já acostumou com os nomes desses bandidos, não vão esquecer essa dupla não – desconfiou Perova.
- d) — Com certeza! – disse Perova.
- e) — Que nada! Que Coxipó e Capataz virem sabe o quê? Virem pó! – brincou Perova.

4

Leia a seguir um trecho do livro *Eu sou Malala*.

"[...]"

Tudo mudou em uma terça-feira, 9 de outubro de 2012. Não era a melhor das datas, uma vez que estávamos bem no meio das provas escolares. Mas, como gosto de livros, as provas não me incomodam tanto quanto a algumas de minhas colegas.

Naquela manhã chegamos à pequena ruela lamacenta, próxima da avenida Haji Baba, em nossa habitual procissão de riquixás pintados em cores vivas, lançando fumaça de óleo diesel, cada qual carregando cinco ou seis meninas. Desde a época do Talibã, a escola não tem mais placa, e o portal ornamental de bronze em muro branco, do lado oposto do pátio do artesão, não dá mais sinais do que existe além dele.

Para nós, meninas, aquele portão é como a entrada mágica para um mundo especial. Assim que o atravessamos, imediatamente tiramos nossos hijabs, da mesma maneira como o vento afasta uma nuvem em um dia de sol, e subimos correndo os degraus."

(Fonte: Malala Yousafzai e Christina Lamb. Tradução de George Schlesinger, Luciano Vieira Machado, Denise Bottmann e Caroline Chang. *Eu sou Malala: a história da garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 12.)

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

Após a análise do texto, verifique qual das afirmações a seguir não está correta.

- O trecho “Para nós, meninas, aquele portão é como a entrada mágica para um mundo especial” revela a presença de um narrador observador, que analisa e conhece os sentimentos das personagens da narrativa.
- O texto retrata uma experiência pessoal da narradora, traz lembranças do passado e o contextualiza com o presente, abordando um conteúdo temático comum aos textos de memória.
- O enredo que pode ser identificado no texto consiste no relato de uma menina sobre um dia marcante de sua história de vida.
- O espaço descrito na narrativa é uma “pequena ruela lamacenta, próxima da avenida Haji Baba” e o marcador temporal apontado é a manhã do dia 9 de outubro de 2012, uma terça-feira.
- Os verbos “chegamos, atravessamos, tiramos” são recursos linguísticos que revelam subjetividade, ou seja, a experiência pessoal das personagens. Eles estão conjugados em 1ª pessoa, o que é característico dos textos dos gêneros da esfera da memória.

5

O trecho a seguir foi extraído do livro Terra Papagalli. Trata-se de uma obra de ficção, com personagens também fictícias, que retrata o diário de viagem da personagem Cosme Fernandes, que teria estado no navio que, supostamente, chegou ao Brasil no século XVI.

"22 DE ABRIL

Logo de manhã alguns fura-buxos voaram por sobre as naus e com isso agitaram-se todos, por serem estes sinais da proximidade de terra.

Isto era por volta da hora nona e aconteceu que um soldado deu-me um pontapé e mandou-me ir consertar uma vela que tinha-se rasgado. Subi até o cesto de gávea e então aconteceu algo de que muito me orgulho e demonstra que o Altíssimo, ao menos uma vez, voltou seus grandes olhos para mim. E foi isso que avistei ao longe o cume de um monte e depois dele, logo atrás, umas serras. Com toda a força gritei então: 'Terra à vista!' [...]

Navegando naquela direção vimos que se tratava de uma ilha, que o capitão Cabral deu por bem nomear Vera Cruz. Tem ela muito arvoredo e assim nos alegramos e demos graças a Deus, porque nos mandava frutas e água fresca.

Então, com muito gosto, jogamos o resto dos biscoitos ao mar."

(Fonte: José Roberto Torero; Marcus Aurelius Pimenta. Terra Papagalli. São Paulo: Alfaguara, 2011. p. 36-37.)

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

Após ler e analisar o texto, tendo em mente seus conhecimentos sobre os fatores de textualidade de diários, assinale a alternativa que responde à seguinte questão: se tivesse que escrever para um colega explicações sobre esse tema, o que você não apontaria?

- É possível notar a presença do fator de textualidade conhecido como coesão ao se observar o número de parágrafos do texto e a distribuição das informações de forma objetiva e resumida.
- Quanto à informatividade presente no texto, nota-se que os fatos da vida real revelam que as informações sofreram uma progressão temática que faz sentido para o leitor.
- A verossimilhança dessa obra de ficção com as informações históricas relativas à chegada dos portugueses ao Brasil é o que torna a história relatada coerente e faz com que sua aceitabilidade seja positiva por parte dos leitores.
- No que diz respeito à intencionalidade, pode-se dizer que o autor quis entreter, por meio de linguagem literária, leitores que se interessem por fatos históricos e registros de memória materializados em diários de viagem.
- A data que consta no registro do diário, 22 de abril, coincide com a data apontada como a primeira vez em que os portugueses estiveram em solo brasileiro (22 de abril de 1500). Portanto, essa informação contempla o fator de textualidade chamado de situacionalidade.

6

Leia, a seguir, um trecho do texto *Escrever ficção: um manual de criação literária*, para responder à questão.

"[...] em literatura (e em tudo mais), não cabem generalizações nem afirmações categóricas. Mas é inevitável: toda história que vai para o papel transforma-se de imediato em ficção, mesmo que tenha no título 'autobiografia' ou 'memórias'. Como? Simples: sempre haverá alguém que seleciona o que dizer e o modo como vai dizê-lo — além de, talvez, inventar de modo descarado. E tudo isso junto só pode ter um nome: ficção. Imaginemos que você queira escrever sua autobiografia. Não importa sua idade, embora o natural é que ocorra na velhice. Ninguém imagina ou deseja encontrar ali o dia do seu nascimento, todos os dias, meses e anos que se seguiram, tudo em detalhe. Então, você vai escolher o que contar, para que sua autobiografia tenha um fio condutor."

(Fonte: Luiz Antonio de Assis Brasil. *Escrever ficção: um manual de criação literária*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. p. 221-222.)

Supondo que tivesse que resumir o sentido do texto em uma frase dita em um podcast feito por sua turma na escola, que alternativa não seria adequada?

- Textos de memória, ainda que baseados em acontecimentos reais, não espelham a vida exatamente como ela transcorre.
- Ao incluir em sua obra o que lhe interessa compartilhar, o autor apresenta ao leitor um recorte da realidade.
- Um texto autobiográfico baseado em uma história real se assemelha, em alguma medida, a uma obra de ficção, pois o autor opta por contar algumas passagens de sua vida e omitir outras.
- Seja pelo estilo, pela linguagem ou por expor a visão subjetiva de mundo de seus autores, os textos de memória não ficcionais têm semelhanças com as obras de ficção.
- Autobiografias tendem a ser textos tendenciosos e não confiáveis, pois seus autores são os personagens principais que escolhem o que contar sobre suas histórias.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

7

A autobiografia é um texto em que o autor conta a sua própria história, narrando, por meio de registros de memória, acontecimentos da sua vida.

O livro *Ao coração da tempestade*, por exemplo, é uma autobiografia de Will Eisner. O quadrinista não tinha a intenção de escrever uma autobiografia, mas sim, de criar uma experiência ficcional concentrada nos Estados Unidos durante o tempo que culminou na tempestade que seria a Segunda Guerra Mundial. Esses foram o tempo e o lugar em que Eisner passara sua infância. Por isso, quando ele se apercebeu, a obra transformou-se em “uma autobiografia quase escancarada”, como ele mesmo disse na apresentação do livro.

Se tivesse que produzir uma resenha sobre a obra em questão, não citaria que, em uma autobiografia:

- a) a narrativa tem narrador personagem e foco narrativo em 1ª pessoa.
- b) a apresentação dos fatos acontece somente em tempo psicológico, com uso de marcadores temporais.
- c) observa-se a ocorrência de subjetividade, opiniões, sentimentos e marcas pessoais do autor.
- d) os verbos são conjugados no pretérito e há uso de pronomes pessoais e possessivos em 1ª pessoa.
- e) situações reais e fatos relevantes para que o leitor possa conhecer o biografado são contemplados.

8

A autobiografia é um texto em que o autor conta a sua própria história, narrando, por meio de registros de memória, acontecimentos da sua vida.

O livro *Ao coração da tempestade*, por exemplo, é uma autobiografia de Will Eisner. O quadrinista não tinha a intenção de escrever uma autobiografia, mas sim, de criar uma experiência ficcional concentrada nos Estados Unidos durante o tempo que culminou na tempestade que seria a Segunda Guerra Mundial. Esses foram o tempo e o lugar em que Eisner passara sua infância. Por isso, quando ele se apercebeu, a obra transformou-se em “uma autobiografia quase escancarada”, como ele mesmo disse na apresentação do livro.

Se tivesse que produzir uma resenha sobre a obra em questão, não citaria que, em uma autobiografia:

- a) a narrativa tem narrador personagem e foco narrativo em 1ª pessoa.
- b) a apresentação dos fatos acontece somente em tempo psicológico, com uso de marcadores temporais.
- c) observa-se a ocorrência de subjetividade, opiniões, sentimentos e marcas pessoais do autor.
- d) os verbos são conjugados no pretérito e há uso de pronomes pessoais e possessivos em 1ª pessoa.
- e) situações reais e fatos relevantes para que o leitor possa conhecer o biografado são contemplados.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

9

Em uma situação hipotética em que você recebeu a tarefa de produzir um texto com alguma memória sua para fazer parte de um livro da turma sobre memórias que irá circular dentro da sua comunidade escolar, imagine que um amigo faltou na escola quando essa atividade foi explicada. Ele pediu a você para repassar o que foi abordado. Aponte qual teria sido a informação incorreta.

- Defina o tema e se informe sobre ele. Os conteúdos temáticos de um texto de memória devem incluir questões familiares, vividas ou idealizadas, lembranças passadas etc.
- Tenha em mente o objetivo que os textos de memória devem ter: possibilitar o entendimento das relações conflituosas, diversas e, às vezes, difíceis que estão presentes em nossa sociedade.
- Quando for escrever o texto, lembre-se de considerar os fatores de textualidade (intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade e informatividade) e de empregar recursos expressivos da língua para atingir o objetivo de seu texto.
- Ao terminar o texto, faça uma leitura atenta do material e realize a revisão, conferindo a escrita do ponto de vista ortográfico e gramatical para evitar erros e inadequações que possam comprometer o resultado do trabalho.
- Para que o texto seja preparado para ser incorporado ao livro de memórias da turma, compartilhe seu arquivo digital via internet até a data estipulada pelo professor.

10

Suponha que, em um evento literário na escola, você e sua turma tivessem recebido a tarefa de produzir diferentes textos de memória para compartilhar em um fanzine com outros estudantes. Ao revisar os materiais produzidos, o professor fez algumas questões para checar se os textos foram bem planejados. Qual pergunta não teria sido feita nessa situação hipotética?

- Há lembranças do passado, presença de tema familiar, vivido ou idealizado, e contextualização no presente de situações e pessoas contempladas pela memória?
- Os textos utilizam recursos linguísticos adequados, como pronomes pessoais, verbos conjugados no tempo pretérito e em 1ª pessoa?
- Os textos contêm marcas apreciativas adequadas e revelam a visão de mundo e emoções de seus autores?
- Há adequação da linguagem de modo a evitar o uso de regionalismos, expressões populares e outros elementos que deixem o texto em desacordo com a norma culta da língua portuguesa?
- As palavras estão escritas corretamente, obedecendo a convenções ortográficas, regras de acentuação e pontuação?

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

11 Leia um trecho da crônica a seguir para responder à questão.

“O futebol e a matemática

Modelo matemático prevê gols no futebol

Mundo, 23 mar. 99

[...]

Todos se cumprimentavam, felizes. Só o técnico não estava muito satisfeito:

— Gostei muito de sua atuação, Fuinha, mas você não me obedeceu. Por que não seguiu o modelo matemático?

O rapaz fez uma cara triste:

— Ah, seu Osvaldo, eu nunca fui muito bom nessa tal de matemática. Aliás, foi por isso que o meu pai me tirou do colégio e me mandou jogar futebol. Se eu soubesse fazer contas, não estaria aqui, jogando para o senhor.

O técnico suspirou. Acabara de concluir: uma coisa é o modelo matemático. Outra coisa é a vida propriamente dita, nela incluída o futebol.”

(Fonte: Moacyr Scliar. O futebol e a matemática. Folha de S.Paulo. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff29039905.htm. Acesso em: 17 dez. 2021.)

Caso tivesse que reescrever trechos para alterar o tipo de discurso de algumas das orações da crônica, de direto para indireto ou vice-versa, o que não deveria escrever?

- “Só o técnico não estava muito satisfeito, pois não tinha gostado muito da atuação de Fuinha, que não o tinha obedecido.”
- “Por que não seguiu o modelo matemático? Você não me obedeceu, Fuinha, mas ainda assim gostei muito de sua atuação.”
- “O rapaz fez uma cara triste e respondeu para o Seu Osvaldo que nunca tinha sido muito bom em matemática.”
- “O técnico suspirou e disse:
— É verdade... Uma coisa é o modelo matemático, outra coisa é a vida propriamente dita... E isso inclui o futebol!”
- “Fuinha então contou para o técnico que o pai dele o tinha tirado do colégio e o mandado jogar futebol justamente porque ele não era bom em matemática.”

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

12

Imagine que, em grupos, você e seus colegas vão escrever um texto dramático com base na adaptação de uma crônica sobre futebol. Para isso, foram encarregados de reunir informações e listar etapas que terão de seguir. O que não seria correto nesse contexto?

- Elaborem o texto com falas, utilizando o discurso direto. Os diálogos devem ter coerência e se encadear em uma sequência narrativa com começo, meio e fim.
- Identifiquem, na crônica, o espaço em que a ação ocorre. Esse espaço deverá ser descrito, estar entre parênteses e ser formatado em itálico no texto dramático.
- No processo de adaptação para o texto dramático, prestem atenção para que as personagens não percam suas características, que devem ser reveladas aos poucos, com o avanço da narrativa.
- Novas situações e personagens podem ser incluídas na adaptação teatral, mas sem descaracterizar o texto, pois ele deve apresentar semelhanças com o original.
- As reações e emoções das personagens devem ser transcritas para o texto dramático nas rubricas, destacadas de forma que o leitor possa compreender que se tratam de textos secundários que contribuem para o entendimento do texto.

13

Imagine que você precisa agrupar informações essenciais sobre o gênero podcast de notícias, com o objetivo de orientar jovens que irão produzir um programa jornalístico nesse formato. É possível inferir como falso que o podcast de notícias:

- é uma versão da notícia de rádio que pode ser escutado a qualquer momento em um dispositivo eletrônico com acesso à internet.
- é um arquivo multimídia (principalmente de áudio) transmitido via internet.
- é um programa em áudio de notícias que tem de reunir análises pessoais de especialistas, pois se trata de um formato essencialmente opinativo.
- inclui vinheta sonora, que indica o início e o fim do episódio, e pode ser apresentado por mais de uma pessoa.
- não precisa ter uma duração mínima nem uma duração máxima.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

14 A seguir, leia o título de uma notícia.

Jovens e treinador perdidos em caverna na Tailândia são encontrados com vida

(Fonte: G1. 2 de junho de 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/jovens-e-treinador-presos-em-caverna-na-tailandia-sao-encontrados-com-sinais-de-vida-diz-governo-local.ghtml>. Acesso em: 21 out. 2021.)

Imagine que você deve apenas reorganizar as palavras do título acima, modificando a ordem da oração. A composição correta da frase é:

- a) Jovens e treinador perdidos são encontrados com vida em caverna na Tailândia.
- b) Em caverna na Tailândia, jovens e treinador perdidos são encontrados com vida.
- c) São encontrados com vida jovens e treinador perdidos em caverna na Tailândia.
- d) Perdidos em caverna na Tailândia, jovens e treinador são encontrados com vida.
- e) Foram encontrados com vida jovens e treinador perdidos em caverna na Tailândia.

15 Leia o texto a seguir para responder ao que se pede.

“Robótica eliminará até 800 milhões de empregos daqui a 2030. Um relatório destaca que países desenvolvidos serão os mais afetados pela automatização. Em países em desenvolvimento o impacto será menor devido aos baixos salários”

(Fonte: Robótica eliminará até 800 milhões de empregos daqui a 2030. El País, Cidade do México, 2 dez. 2017. Mercado de Trabalho. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/11/30/economia/1512012918_284848.html. Acesso em: 7 abr. 2022.)

Caso tivesse que revisar o texto da notícia que acabou de ler, produzindo uma nova opção de título que esteja correta ortográfica e gramaticalmente, e, também, de acordo com a normas empregadas em textos jornalísticos, como ficaria?

- a) Absurdo! Robôs tirando espaço de humanos no mercado de trabalho
- b) Uso de robôs irá crescer e provocar a redução de 800 milhões de empregos até 2030
- c) Menos 800 milhões de empregos e mercado de trabalho em crise é previsão até 2030
- d) Já pensou?? Entrarão robôs no lugar de 800 milhões de pessoas daqui até 2030
- e) Relatório diz que automatização logo vai causar um estrago no mercado de trabalho!

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

16 Leia o título da notícia e responda à questão.

“Grupo de jovens britânicos se unem para criar uma fábrica de memes.

Com muita criatividade – e trabalho duro – eles, que antes só se divertiam, agora ganham dinheiro.”

(Fonte: Jornal Hoje. Notícias. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2019/06/08/grupo-de-jovens-britanicos-se-unem-para-criar-uma-fabrica-de-memes.ghtml>. Acesso em: 17 nov. 2021.)

Imagine que você recebeu a tarefa de produzir um comentário digital em resposta ao título da notícia, utilizando uma oração constituída por um verbo transitivo indireto. Que opção ficaria adequada?

- a) “Eu preciso dessa verdadeira profissão dos sonhos!”.
- b) “Nesse trabalho, eu estaria sempre feliz da vida!”.
- c) “Esse grupo tem muita sorte!”.
- d) “Já estou chamando os amigos para copiar essa ideia!”.
- e) “Um novo integrante facilitaria o trabalho, não acham?”.

17 Leia a manchete de uma notícia e responda à questão.

“BRASIL

Em meio à crise, centenas de novos incêndios são declarados na Amazônia”

Imagine que os comentários a seguir foram produzidos em resposta ao texto apresentado. Qual deles possui concordância verbal e/ou nominal correta?

- a) “Focos de incêndio na Amazônia está matando nossa floresta!”
- b) “Centenas de incêndios e milhões de pessoas prejudicada.”
- c) “É o que acontece quando falta fiscalização e sobra ganância!”
- d) “Tudo para os fazendeiros ganhar dinheiro, né?”
- e) “E quem mais sofre com isso é os animais da Amazônia!”

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

18

O texto a seguir é classificado como uma carta de leitor. Leia e responda à questão.

À redação do Jornal das coisas importantes

Prezado editor do Jornal das coisas importantes,

Acabo de ler a matéria “Obrigada, leitor”, publicada em razão da comemoração dos 5 anos de existência do jornal, e gostaria de elogiar a redação pela escolha do tema e pela maneira respeitosa com que vem tratando seus leitores nos 5 anos de existência do jornal.

Acompanho o jornal desde a primeira edição, e também leio outros veículos semelhantes, e posso garantir que é um prazer ser leitora de vocês, entre outras, pelas razões que relato a seguir:

- o jornal trata os leitores com respeito, procurando divulgar suas notícias com imparcialidade e informar sobre os assuntos verdadeiramente importantes.

- as matérias são sempre atuais, trazendo temas de interesse, linguagem acessível e dados atualizados.

Só posso desejar vida longa ao jornal, agradecer a todos os editores e também aos leitores, sempre respeitosos nos comentários, mesmo quando discordam dos pontos de vista apresentados nas matérias.

Um abraço,

Claudia Lizandra

Considerando as suas observações e seus conhecimentos sobre esse gênero textual, se fosse orientar alguém que precisa criar uma produção semelhante a essa, o que você não diria?

- Por ser opinativa, a carta do leitor deve apresentar uma sequência argumentativa lógica. Para construí-la, é importante que você faça pesquisas sobre o assunto para obter informações consistentes que possam ser usadas em sua argumentação.
- O primeiro passo é elaborar um rascunho, que poderá ser relido e revisado antes de você chegar à versão final do texto. Lembre-se de que, para finalizar a carta, é preciso expor sua conclusão sobre o assunto tratado.
- Aborde o assunto da notícia apresentando o seu ponto de vista sobre ele. Tenha em mente qual é o seu objetivo com a carta e elabore argumentos para sustentar sua tese e convencer o leitor sobre suas ideias.
- A linguagem precisa ser clara, mas isso não quer dizer que ela deva ser formal. Por se tratar de um texto opinativo, é possível adotar uma linguagem descontraída, com gírias, regionalismos e termos da linguagem oral.
- Insira argumentos que corroborem seu ponto de vista, de forma consistente, lógica e clara, e bem fundamentada. Não se esqueça de que os adjetivos podem ser um ponto forte na sua argumentação, pois exprimem juízo de valor.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

19

Leia o título de uma matéria de jornal e a carta de um leitor que respondeu para a seção “Ambiente” deste jornal.

“Para 75%, é legítimo interesse de estrangeiros na Amazônia”

(Fonte: Folha de São Paulo. Ambiente. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/09/para-75-e-legitimo-interesse-de-estrangeiros-na-amazonia.shtml. Acesso em: 19 nov. 2021.)

Pesquisas de opinião ficam em segundo plano quando o que está em jogo é a preservação ambiental. É claro que a opinião pública conta, porém o Governo tem a obrigação de cuidar do meio ambiente, especialmente do desmatamento da Amazônia. Apesar de estar em nosso território, ela é comumente conhecida como “pulmão do mundo”, o que desperta o interesse natural de outros países pelo o que está sendo feito por ela.

Rogério Monteiro (Campinas, SP)

Tendo em vista o teor da carta e analisando a postura adotada por seu autor, é possível perceber que esse gênero textual dialoga com a realidade e com fatos de interesse coletivo. Pensando nisso, o que não é correto determinar?

- Que a carta do leitor é um gênero textual importante para a formação leitora e cidadã do indivíduo, pois aborda questões sociais relevantes para a sociedade.
- Que, ao ler a carta deste leitor, é possível perceber que ele aponta como responsabilidade do governo a preservação da Amazônia, uma vez que ela pertence ao território brasileiro.
- Que o posicionamento identificado na carta é muito ponderado e que, para pressionar as autoridades a tomarem medidas urgentes, a sociedade precisa se comunicar com menos formalidade, indignando-se e adotando um discurso ofensivo.
- Que caberia escrever um comentário digital em resposta à matéria como: “As queimadas têm que parar! Algo deve ser feito antes que seja tarde demais.”
- Que o trecho “É claro que a opinião pública conta, porém o Governo tem a obrigação de cuidar do meio ambiente, especialmente do desmatamento da Amazônia” demonstra sua natureza argumentativa.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

20 Leia a seguir o título de uma notícia.

Estudante brasileira de 16 anos que criou canudo biodegradável recebe convite para representar o Brasil em feira internacional de Ciências

Agora, suponha que você deva produzir um comentário digital em resposta a esse conteúdo, utilizando, para isso, uma oração constituída por um verbo que seja classificado de uma das seguintes maneiras: intransitivo; transitivo direto ou de ligação.

Que opção ficaria inadequada?

- a) “Brasileiros como ela fazem o país brilhar!”.
- b) “Enquanto isso, os políticos continuam incompetentes!”.
- c) “Os jovens são a esperança do Brasil!”.
- d) “Ela colaborou para a projeção nacional!”.
- e) “Nasce uma estrela!”.